



MONTEMOR | O | NOVO

1º RELATÓRIO ANUAL DE MONITORIZAÇÃO

da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) da Avenida e Antigo Campo da Feira

O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana/Operação de Reabilitação Urbana (ORU) da Avenida e Antigo Campo da Feira, elaborado com recurso à figura de *Instrumento Próprio*, foi aprovado pela Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, na sua reunião ordinária de 22 de junho de 2018 e publicado na 2ª Série do Diário da República nº 137/2018, de 18 de julho, através do Aviso nº 9647/2018.

Trata-se de uma ORU de tipo *Sistemática*, que vigorará pelo período previsto de 10 anos, e que será executada pela *Entidade Gestora*, papel que será assumido pelo próprio Município, através de um modelo de administração misto, ou seja, por iniciativa da entidade gestora e por iniciativa dos particulares, na componente da reabilitação do edificado privado.

De acordo com o disposto no ponto 1 do artigo 20º-A da Lei nº 32/2012 de 14 de agosto, apresenta-se o 1º Relatório Anual de Monitorização da ORU da Avenida e Antigo Campo da Feira.

1. Unidade Operacional para a Reabilitação Urbana

No âmbito da Reorganização dos Serviços Municipais, e em conformidade com os termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, com as disposições constantes no Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, e com a Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, foi aprovada na reunião ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2019, a constituição de uma Unidade Operacional para a Reabilitação Urbana, cujos conteúdos funcionais foram aprovados na reunião ordinária do Executivo Municipal de 15 de maio de 2019.

No âmbito das suas funções de monitorização e avaliação da ORU, esta Unidade Operacional será responsável pelas seguintes tarefas:

- Criar e alimentar um sistema de informação sobre as realizações e resultados das intervenções, de suporte à monitorização e avaliação da ORU;
- Elaborar os posteriores Relatórios Anuais de Monitorização das ORU e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal;
- Elaborar, a cada 5 anos, o Relatório de Avaliação da execução da ORU acompanhado, se for o caso, de uma proposta de alteração do respetivo instrumento de programação, que também será submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

2. Intervenções Estruturantes

a) Em Espaço Público

- Qualificação da Rua de Aviz, das Escadinhas, de Olivença, de S. Miguel e do Calvário, incluindo o muro do Jardim Público – Operação integrada no Plano Estratégico de Reabilitação Urbana (PEDU) ALT20-04-2316-FEDER-000041:
Execução Física – Aproximadamente 10 %
Execução Financeira – Aproximadamente 6,5 %
- Remodelação da Envolvente do Mercado Municipal e do Troço Sudeste da Rua Comandante Fragoso – Operação integrada no Plano Estratégico de Reabilitação Urbana (PEDU) ALT20-04-2316-FEDER-000060 – Obra iniciada no passado mês de abril de 2019.
- Implementação de Percursos livres de obstáculos no âmbito do Plano de Acessibilidade e Mobilidade – Operação de Requalificação da Avenida Gago Coutinho, integrada no Plano Estratégico de Reabilitação Urbana (PEDU) – Espera aprovação da Candidatura Individual, pela Autoridade de Gestão (AG) do Alentejo 2020.

b) No Edificado

- Reabilitação do Mercado Municipal – Operação integrada no Plano Estratégico de Reabilitação Urbana (PEDU) ALT20-04-2316-FEDER-000054:
Execução Física – 5,7 %
Execução Financeira – 2 %

3. Intervenções Complementares

- Reabilitação do Jardim Público – Está em preparação o procedimento de aquisição de serviços externos para a elaboração do respetivo Projeto de Execução.

4. Outras Intervenções Diversas

Tendo como objetivo avaliar os principais resultados e impactos das intervenções, através do indicador *Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas urbanas alvo de ações de reabilitação*, conforme previsto no âmbito da monitorização do PARU/PEDU, foram realizados inquéritos à população, aos comerciantes, a outros empresários e aos agentes imobiliários com atividade em Montemor-o-Novo, que decorreram durante o verão de 2018, antes do início da execução das intervenções programadas.

Montemor-o-Novo, 30 de maio de 2019